

Por Henrique Castro Martins

Tradicionalmente, Governança Corporativa coloca os interesses dos acionistas de uma empresa no centro dos seus objetivos e sempre que pensamos no tema, pensamos que o objetivo da empresa é maximizar a riqueza dos acionistas.

Em um passado recente, no entanto, iniciou-se um forte movimento que tem alterado significativamente esse entendimento acerca de Governança Corporativa e levantando questões relevantes acerca dos objetivos de uma empresa.

Esse movimento tem sido chamado de ESG (Environmental, Social and Governance) e tem adesão de diversos participantes importantes de mercado. Basicamente, clama-se pela inclusão de fatores associados à preservação ambiental (como, por exemplo, a utilização de água potável, nível de poluição gerada e geração de resíduos, etc.) e a práticas sociais (como a empresa trata seus funcionários e seus clientes, promove igualdade e diversidade, etc.) como parte dos objetivos de uma empresa.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: O Estado de S. Paulo, em 10.03.2020